



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Exclusivo Até O Sexto Mês De Idade Corrigida E O Crescimento De Prematuros De Muito Baixo Peso

Autores: MILENE DE MORAES SEDREZ ROVER (UNIOESTE); DANIELA AKEMI ITAKURA (UNIOESTE); POLIANA NICOLE BECKER (UNIOESTE); FRANCISLENE APARECIDA BIEDERMAN (UNIOESTE); GRASIELY MASOTTI BARRETO (UNIOESTE)

Resumo: Introdução: Prematuros de Muito Baixo Peso (PTMBP) têm o crescimento influenciado por intercorrências perinatais e pela nutrição recebida ao nascimento e primeiros anos de vida. Objetivo: Verificar o crescimento de PTMBP até 24 meses de Idade Corrigida (IC), alimentados exclusivamente por Leite Materno (LM) ou fórmula infantil aos seis meses de IC. Métodos: Estudo prospectivo, longitudinal, realizado no Ambulatório de Alto Risco, com PTMBP acompanhados desde a alta hospitalar. Incluídos pacientes nascidos de janeiro de 2013 a junho de 2016. Verificado o crescimento aos 6, 12, 18 e 24 meses de IC, utilizando o escore Z das variáveis: peso, estatura e PC, considerando dois grupos: Grupo 1: LM exclusivo aos 6 meses de IC, e Grupo 2: fórmula infantil. Utilizado o programa Minitab17, com o teste Mann-Whitney, para amostras não paramétricas comparando os dois grupos ao nascimento e aos 6 meses de IC. Resultados: Grupo 1 (n=16): escore Z de peso aos 6 meses IC de -1,29; estatura -1,08 e PC -1,08. Houve aumento gradual do escore Z das três variáveis antropométricas até 24 meses de IC, sendo o escore Z mais elevado (0,03) no PC aos 24 meses de IC. Em relação ao Grupo 2 (n=62) o escore Z observado foi -1,33; -0,84 e -0,06 respectivamente para peso, estatura e PC. Aos 24 meses de IC o escore Z do peso foi de 0,46. Não houve diferença estatística entre os Grupos em relação ao peso de nascimento, alta hospitalar e aos 6 meses de IC (p=0,71; 0,20 e 0,30 respectivamente). Conclusão: Em relação ao crescimento, não houve diferença estatística significativa aos 6 meses de IC entre os PTMBP que estavam em aleitamento materno exclusivo e os que recebiam fórmula infantil.